XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte

UFAM - Parintins-AM
De 24 a 26 de Junho de 2019.

EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00034
INSTITUIÇÃO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
CAMPUS	MANAUS
CIDADE	MANAUS
UF	AM
CATEGORIA	CA
MODALIDADE	CA04
TÍTULO	Liberdade de Expressão
ESTUDANTE-LÍDER	Maria Luiza da Silva Dacio
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	CECÍLIA FERREIRA DA CONCEIÇÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS); ALTAIR PEREIRA CANUTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS); ANTÔNIO JOSÉ VALE DA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

Este trabalho expõe o processo de produção, dados técnicos e intenções do videoclipe da música 'Liberdade de Expressão', da dupla de rap amazonense LaryGo&Strella e foi produzido pelos alunos de Comunicação Social - Jornalismo, da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Maria Luiza da Silva Dacio, Samara Souza, Islla Campos, Cecília Ferreira e Altair Canuto Pereira, Samara Souza e Livian Rebeca, sob orientação da professora Ítala Clay, e pelo professor Antonio José, no primeiro semestre de 2018. O trabalho foi idealizado a partir da disciplina 'Oficina básica de audiovisual' como parte da grade curricular do 3º o período do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas (Ufam). O vídeo exibe em sua estética os elementos do hip hop (discotecagem, grafitti e dança urbana)dentro da realidade social da dupla. A música evidencia as mulheres, destaca o empoderamento feminino e insere o espectador no que é a verdade de Lary e Strella, de forma visual, transcendendo as rimas musicais cantadas na música, de autoria das próprias artistas. Inseridas desde 2015 na cena do hip hop amazonense de forma individual, apenas como Lary&Go, Ana Larissa só se juntou à irmã para criar a dupla em 2017 e desde então, conquistaram seu espaço através de shows e participações em festivais. Porém, as artistas ainda sentiam falta da sua inserção no mundo audiovisual. De acordo com as irmãs, esse patamar seria alcançado a partir da produção de 'Liberdade de expressão'. O objetivo principal do videoclipe era dar às jovens da zona norte de Manaus e de baixa renda, a possibilidade de ter uma produção sofisticada, possibilitando a passagem das mesmas para um outro nível de profissionalismo dentro da arte que elas desenvolvem. Paralelo a isto, o grupo piracaia produções procurava um single para desenvolver um videoclipe. Tendo como ponto forte a produção de roteiro e de imagens a partir da qualidade técnica de seus integrantes, o grupo piracaia, precisava de contribuição nos altos que referem-se a pós-produção. A Tuo Filmes, então, entra no projeto para fomentar os processos de edição, montagem, colorização, efeitos visuais e finalização do roteiro. Além de todas as questões práticas necessárias para a produção de um videoclipe, uma linguagem alinhada à estética foi necessária para a sua execução. A música trata de empoderamento feminino e é interpretada por duas mulheres jovens, da periferia de Manaus, inseridas em um ambiente social, onde essas características deixam-nas fragilizadas, de forma quase que automática. Foi aí então, que fomentou-se ainda mais a necessidade de mostrar a mulher pobre, negra, artista, da periferia, em seu momento de exaltação, através da arte e da cultura hip hop. Essa imagem, é muito bem representadas por LaryGo e Strella. O videoclipe utiliza várias técnicas experimentais por conta dos efeitos de transição e de vídeo, aproximando a estética do que é realizado profissionalmente. Um dos desafios mais comuns dentro de produções independentes, foi também experienciado durante o este processo. A falta de recursos foi uma situação agravante junto ao andamento dos dias. Como a dupla mora um conjunto habitacional em uma periferia da capital amazonense, cada ida à residência das meninas seja para gravação de imagens ou para fazer entrevistas, demandava de todos os participantes altos gastos de tempo e transporte, sem objetivo de retorno. Além do medo de utilizar equipamentos profissionais em zonas de risco e com altos índices de violência. Produzir um videoclipe dentro deste contexto sociológico tão atual e necessário, possibilitou aos pesquisadores bem mais que aprender ou aplicar técnicas aprendidas aulas e experienciar uma linha de produção audiovisual com ênfase em videoclipes. O que foi assimilado das experiências antropológicas e sociais a partir dessas vivências, justifica a escolha do tema e dá visibilidade a ele através do produto final.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

A pauta foi definida de acordo com o tema escolhido pela equipe, o feminismo. Mas como transmitir uma mensagem tão poderosa de forma harmônica e que pudesse encantar e impactar ao mesmo tempo? Iniciamos com uma pesquisa audiovisual, por artistas locais, que pudessem permitir nossa intervenção sem impor regras ou cobrar por direitos de uso de imagem e som. Nesse ponto, uma pesquisa documental foi realizada. Foi neste ponto, que através de pesquisa e indicações, chegamos a música 'Liberdade de

Expressão', que em sua letra, destaca a luta diária da mulher e sua sobrevivência perante uma sociedade desigual. Ocorreu então, a escolha da dupla. "o curta-metragem não é nada mais que uma síntese, que representa uma realidade experimentada e vivida pelo personagem, condensada num único e breve momento. É nisso que devemos pensar quando criamos ou realizamos um projeto nesse formato." (Moletta,2009,p.137). Foi realizada uma entrevista semi-estruturada de cunho qualitativo com a dupla e seus parentes mais próximos. Prezamos por perguntas abertas visando profundidade das respostas e uma melhor análise para refinar e delimitar os dados apurados, a fim de estabelecer um perfil a ser empregado no videoclipe. Na produção, optamos por utilizar um método de observação estruturado, a fim de registrar o dia a dia das personagens escolhidas procurando não interferir em seus rituais diários, possibilitando uma captação de imagens que denotam a realidade expressa na letra. Como pesquisadores e observadores, prezamos por registrar o dia a dia dos moradores do bairro em que as artistas residem: o Santa Etelvina, zona norte de Manaus, em busca de, através dos nosso olhos, retratar a harmonia das letras de 'liberdade e expressão' que ressalta justamente a realidade vivida pelos moradores da área, especialmente, pela comunidade feminina. "O produtor também precisa conhecer e saber lidar com contratos, acordo e regras que fazem parte de cada estágio da produção de um projeto. Um negócio pode começar com um aperto de mão e uma promessa verbal, mas depois é necessário que ele seja garantido por uma documentação legal e sólida." (KELLISON, 2007, p. 107). Criou-se um briefing, analisando o histórico da dupla, suas músicas, suas apresentações e através da realização de entrevistas com perguntas abertas, seguindo critérios de uma pesquisa qualitativa, a fim de obter respostas em profundidade e elaborar um roteiro plausível e coerente que espelhasse a personalidade da dupla e a mensagem proposta na música. O roteiro levou em consideração as condições financeiras e a falta de equipamentos, o fator criatividade foi essencial nesse processo. O tempo de execução durou 1 mês e meio, entre gravações e captação de imagens. Para cada dia de externa, era definido um tema específico a ser explorado. Por exemplo, no primeiro dia, exploramos o bairro em busca de mulheres em seus afazeres diários, buscando retratar com o máximo de realidade e delicadeza possível a fim de não interferir na realidade, mas sim, retratá-la na íntegra. Em outro dia, captamos cenas da dupla e de ícones próprios da cultura hip hop, como a dança e o grafite. Nosso objetivo era integrar no vídeo a concepção de mulheres fortes inseridas na cultura hip hop, estilo dominado por homens. Para o desenvolvimento do produto, utilizamos o software Adobe Premiere PRO CC 2018. Já tínhamos observado a música, mas precisávamos que o voz da dupla estivesse com maior qualidade de áudio, fundamental para entender de forma clara qual a mensagem que elas estavam passando. Tivemos um dia de gravação das vozes, e mais uma semana com o trabalho voluntário em estúdio. A faixa foi remontada e remasterizada antes do início das gravações. Afinal, se propomos um produto audiovisual de qualidade, a captação da faixa também precisaria de ajustes para alcançar esse objetivo. Além da temática aborda ser relevante, é preciso ressaltar a mudança proporcionada pelo produto na carreira da dupla.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

A produção do videoclipe deu-sea partir da divisão da obra em cinco partes: 1) escolha do artista, proposta e single; 2) escolha da pauta, símbolos e personagens; 3) criação do roteiro e planejamento para desempenho; 4) execução/gravação; 5) edição e pós produção. A proposta foi a de produzir um videoclipe de artistas locais que ressaltasse a cultura regional e suas ramificações. A partir daí iniciamos uma análise definindo os seguintes critérios: artistas genuinamente amazonenses, ritmo e estilo que fugisse ao convencional e uma música autoral. Chegamos a dupla de hip-hop ap amazonense, Larygo&Strella, duas jovens que residem em um bairro classificado como 'periferia' em um residencial social, na Zona Norte de Manaus. A escolha da música levou em consideração traços que denotam a dupla: mulheres que cantam hip-hop, um meio essencialmente dominado por homens. Desse modo, a escolha mais óbvia foi a música escolhida, 'Liberdade de Expressão' por ressaltar o empoderamento feminino - em especial da mulher amazonense -, suas dificuldades e peculiaridades que são muito bem postas na letra. Iniciamos a produção do vídeo com uma visita a comunidade onde a dupla reside, um bairro de classe baixa, com um comércio informal bastante ativo, onde é fácil identificar mulheres trabalhando, em sua maioria, donas de seu próprio negócio. Neste primeiro momento notamos ali o empoderamento tão bem ressaltado na música. Selecionamos personagens que representassem cada sentimento e crítica descrita na música, como a dificuldade financeira, a mãe que trabalha e cuida dos filhos, a mulher guerreira em sua luta diária pela sobrevivência, misturando tudo isso a dança, grafite, discotecagem, roupas, entre outros traços típicos da cultura hip-hop. Trabalhamos com um roteiro geral, em que através de um storyboard, definimos a escolha das cenas e de seus personagens em harmonia com a letra da música, criando uma conversa e sinergia entre imagens, som e letra. Buscou-se seguir os princípios éticos e morais durante a produção, por exemplo, ao aderir termos de uso de imagem. Também trabalhamos com roteiros diários, descrevendo de forma mais detalhada as ações do dia, a fim de manter a coesão do trabalho executado, neste também foi descrito equipamentos a serem utilizados e a relação de documentos necessários, como liberação de uso de imagem, garantido pelaConstituição Federal, art. 5, inciso X, onde esclarece que "são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação", além de permissões e autorizações de uso de espaços públicos e privados. Cada plano, ângulo, efeito e escolha de equipamentos, foi feita a partir de pesquisas de referência de videoclipes nacionais pertencentes ao gênero que as meninas executam. Nomes como Flora Matos, bivolt e Karol Conka, (de âmbito nacional) e Victor Xamã (de âmbito regional/municipal) são exemplos de artistas do hip hop que investem em produções audiovisuais de qualidade. Na produção buscou-se captar os elementos de narratividade da letra de "Liberdade de Expressão", com duração de 4 minutos e 20 segundos. O processo de pós-produção procurou ouvir e seguir algumas das sugestões das cantoras, tendo em vista que a imagem delas seria divulgada no clipe, portanto, o mesmo deveria espelhar um pouco de suas personalidades. Ao todo, a pós-produção durou 1 mês e teve duas versões. O clipe foi lançado em Novembro de 2018, e possui 2.060 visualizações (Acesso em 29/03/2019 às 18:58). A qualidade técnica do videoclipe foi elogiada pela dupla. Também é possível notar nos comentários do YouTube a aceitação do público e os comentários positivos. O corte final contou com a orientação da Prof(a). Msc. Ítala Clay, que nos ajudou a definir melhor a visão de um artista em ascensão que, além de querer mostrar seu trabalho, tem como objetivo apresentar seu olhar sobre uma determinada realidade.